



Assembleia nesta sexta-feira vai definir critérios de PPR

Metalúrgicos, sócios e não-sócios do Sindicato, estão convidados a participar da assembleia nesta sexta-feira, dia 22, na sede sindical em Sorocaba, para discutir os critérios de negociação da participação nos resultados (PPR) da categoria este ano.

Na assembleia serão votados temas estratégicos para conquistar programas de participação nos resultados no maior número possível de fábricas, como valores mínimos de PPR, parâmetros de metas e indicadores negociáveis entre outros tópicos. A assembleia está marcada para às 17h.



Participação da categoria na assembleia é fundamental para a conquista de bons resultados em 2013, afirma presidente Ademilson Tertó

PÁG.3

LAZER

Sindicato firma convênio com pesqueiro dos Condutores



Foguinho

A partir do dia 1º de março sócios e dependentes do Sindicato poderão usar gratuitamente as dependências do Pesqueiro Vitória, do Sindicato dos Rodoviários de Sorocaba e Região, que fica em Brigadeiro Tobias. O convênio firmado entre os sindicatos cutistas foi assinado nesta quarta-feira, dia 20.

PÁG.6

ARAÇARIGUAMA

Trabalhadores da Lisy protestam por melhores condições



Foguinho

Trabalhadores da Lisy, de Araçariguama, paralisaram a produção na manhã desta terça-feira, 19, para protestar contra a resistência da empresa em abrir negociações com o Sindicato. Além de melhores condições no local de trabalho, trabalhadores denunciavam uma série de erros no pagamento de horas extras.

PÁG.4

Iniciativa popular
Lei do Hospital Municipal vai para sanção de prefeito

PÁG.7

Clube de Campo
Confira as fotos do Carnaval dos Metalúrgicos

PÁG.6

Piedade
Banco de Alimentos procura novos parceiros

PÁG.8

Surto de dengue
Sorocaba declara "situação de emergência"

PÁG.7

DIFRAN

Comissão de trabalhadores deve negociar PPR esta semana



Foguinho

Em assembleia com trabalhadores da Difran, em Sorocaba, diretores do Sindicato explicaram que uma comissão de funcionários deverá ser criada para, juntamente com o Comitê Sindical de Empresa (CSE) e Sindicato, dar início às rodadas de negociação do Programa de Participação nos Resultados (PPR) de 2013.

PÁG.3

MOBILIZAÇÃO

Centrais sindicais realizam Marcha a Brasília no dia 6

Dirigentes da CUT e outras centrais sindicais realizarão, no dia 6 de março, na Esplanada dos Ministérios em Brasília, um grande ato público em defesa da cidadania, do desenvolvimento e da valorização do trabalho.

PÁG.5



Palavra da diretoria

Vitória da iniciativa popular

A aprovação da construção do Hospital Municipal de Sorocaba em segunda votação pela Câmara de vereadores, na semana passada, sem dúvida foi uma vitória da mobilização popular, da união de uma parcela significativa da sociedade em torno de uma reivindicação coletiva. Não é comum um projeto de iniciativa popular, como foi o caso do Hospital Municipal, conseguir ser aprovado em votação legislativa de forma tão ágil e serena.

Claro que pesou o fato de o projeto de iniciativa popular ter conseguido obter mais de 26 mil assinaturas de eleitores sorocabanos em apenas dois meses (e os metalúrgicos tiveram participação importante nesse resultado). Mas só isso talvez não teria sido suficiente para convencer todos os vereadores, inclusive aliados do prefeito, a votarem a favor do projeto. Foi determinante o fato de o projeto ser claro, objetivo e ter conseguido grande repercussão na sociedade.

Quem assinou o pedido de construção do hospital — e até quem apoiou o projeto mas não pode assiná-lo por não ser eleitor da cidade, apesar de morar nela — entendeu mui-

O prefeito faz parecer inofensiva a troca do nome Hospital Municipal por Hospital Público. Mas essa mudança pode deformar totalmente a vontade popular

to bem o significado de Hospital Municipal de Sorocaba. Por isso, não podemos concordar com alguns argumentos que o prefeito Pannunzio e seus aliados já começam a esboçar para desvirtuar a vontade popular.

O chefe do Executivo de Sorocaba, em entrevistas, faz parecer insignificante e inofensiva a troca do nome Hospital Municipal por Hospital Público. Mas, na verdade, essa mudança pode deformar totalmente a intenção primordial do projeto.

O termo municipal pressupõe que a gestão do Hospital vai ser de Sorocaba. As decisões e as responsabilidades serão da administração local. A prioridade de atendimento será dada aos munícipes.

Já o Hospital Públi-

co pode ser gerido ou coadministrado pelo governo do estado, pela União ou por organizações de saúde. O município pode, nesses casos, livrar-se de boa parte das responsabilidades sobre falhas como mau-atendimento e falta de verbas. Nesse formato já temos o Hospital Regional, os convênios da prefeitura com hospitais particulares e o futuro “novo hospital regional”, prometido pelo governo tucano do estado.

O fato novo do Hospital Municipal é justamente poder receber verbas estaduais e federais para sua construção, compra de equipamentos e alguns aspectos da manutenção, mas sem perder a autonomia e a responsabilidade do município.

Enfim, parabéns ao vereador Izídio de Brito (PT), que tomou a iniciativa de apoiar o Hospital Municipal em 2011, parabéns aos demais vereadores que votaram favoráveis ao projeto e obrigado aos metalúrgicos, que aderiram à ideia. A vitória, por enquanto, é da sociedade toda. Mas, pelo visto, vamos ter que permanecer atentos e lutar muito para que o Hospital que Sorocaba necessita se torne realidade de fato, sem deturpações.

Livro Companheiros volta a ser distribuído em Sorocaba



Obra que pode ser adquirida na sede do Sindicato também será distribuída gratuitamente para instituições de ensino

O livro *Companheiros – A hora e a vez dos metalúrgicos de Sorocaba*, que conta a história da organização da categoria profissional na região, superou uma tentativa de censura e voltou a circular no cenário cultural na semana passada. O departamento jurídico do Sindicato dos Metalúrgicos conseguiu derrubar uma liminar, solicitada à Justiça pela filha de um personagem do livro no início de dezembro, que proibia a venda, a divulgação e até a distribuição gratuita da obra.

Daniela Silva Fernandes, filha de Wilson Fernando da Silva, o Bolinha, ex-presidente do Sindicato, falecido em 2008, sentiu-se ofendida porque o livro narra fatos como a luta do pai dela pela redemocratização do Brasil e sua importante participação em greves que defenderam direitos dos trabalhadores nos anos 80.

O juiz Mário Gaiara Neto, da Terceira Vara Cível de Sorocaba, acolheu parcialmente o pedido de Daniela, concedendo a liminar até que o mérito do processo fosse julgado. O Sindicato dos Metalúrgicos, o autor da obra, Carlos Araújo; e a editora Loja de Ideias contestaram a ação de Daniela.

Os demais familiares de Bolinha, como a viúva Lucília e os filhos Francis e Camila, apoiam o conteúdo do livro, bem como se orgulham da militância histórica do sindicalista.

Eles inclusive deram declarações judiciais a favor da obra.

Decisão

Além da contestação local, o Sindicato dos Metalúrgicos entrou com recurso no Tribunal de Justiça de São Paulo para derrubar a liminar e garantir a volta da circulação da obra. No início de fevereiro, o Tribunal suspendeu a censura ao livro.

Em seu despacho, o juiz relator, Flavio Abramovici, afirma que “não se vislumbra a possibilidade de dano irreparável ou de difícil reparação à Autora [Daniela], notando-se que, ao que consta, o livro não visa macular a honra do genitor da Autora (ressalte-se que, na contracapa, consta a afirmativa de Luiz Inácio Lula da Silva: “[...] poucas vezes conheci alguém com a perspicácia política, a inteligência e o grau de companheirismo do Bolinha [...]).”

Distribuição

Dos 5 mil exemplares de “Companheiros”, metade será doada para bibliotecas públicas, escolas, universidades e sindicatos. A outra metade será distribuída para livrarias da região. Até que essa distribuição seja retomada (ficou paralisada dois meses devido à liminar), o livro pode ser adquirido por R\$ 20 no Sindicato dos Metalúrgicos em Sorocaba, rua Julio Hanser, 140, Lajeado.

Folha Metalúrgica

Informativo semanal do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região

Diretor responsável:

Ademilson Terto da Silva
(Presidente)

Jornalista responsável:

Paulo Rogério L. de Andrade

Redação e reportagem:

Felipe Shikama
Paulo Rogério L. de Andrade

Fotografia:

José Gonçalves Fº (Foguinho)

Diagramação e arte-final:

Lucas Eduardo de Souza Delgado
Cássio de Abreu Freire

Sede Sorocaba:

Rua Júlio Hanser, 140.
Tel. (015) 3334-5400

Sede Iperó:

Rua Samuel Domingues, 47, Centro.
Tel. (15) 3266-1888

Sede Regional Araçariçama:

Rua Santa Cruz, 260, Centro.
Tel (11) 4136-3840

Sede em Piedade:

Rua José Rolim de Goés, 61,
Vila Olinda. Tel. (15) 3344-2362

Site: www.smetal.org.br

E-mail: diretoria@smetal.org.br

Impressão: Gráfica Taiga

Tiragem: 41 mil exemplares



SINDICATO DOS METALÚRGICOS
SOROCABA E REGIÃO

Comissão da Verdade vai apurar relação da Fiesp com a ditadura

A Comissão da Verdade do Estado de São Paulo iniciou uma série de audiências públicas para apurar a relação entre a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) e do Consulado dos Estados Unidos com os órgãos de repressão que atuaram na ditadura militar.

Os indícios estão em documentos oficiais que começaram a ser apresentados pela comissão em audiências, na Assembleia Legislativa, nesta segunda-feira, dia 18, e continua até o dia 28 de fevereiro.

Ex-presos políticos e familiares de vítimas da ditadura denunciam há anos o financiamento da repressão por empre-

sários. Citam, inclusive, a existência de uma “lista negra” com nomes de militantes sindicais que não conseguiam emprego nas corporações ligadas à Fiesp.

“Para a CUT-SP, é extremamente importante averiguar os casos porque muitos companheiros, trabalhadores e sindicalistas, foram mortos e estes crimes ainda não foram apurados”, destaca João Batista Gomes, secretário de Políticas Sociais da CUT São Paulo.

Ele lembra que o dinheiro dos empresários financiava, ainda, grupos e extermínio como o Esquadrão da morte e outras atividades paralelas dos torturadores.

Assembleia nesta sexta vai definir critérios de negociação do PPR 2013

Todos os metalúrgicos, sócios e não-sócios, estão convidados a participar da assembleia nesta sexta-feira, dia 22, na sede sindical em Sorocaba, para discutir os critérios de negociação da participação nos resultados (PPR) da categoria este ano.

Serão votados temas estratégicos para conquistar programas de participação nos resultados no maior número possível de fábricas, como valores mínimos de PPR, parâmetros de metas e indicadores negociáveis, critérios para levar propostas à votação em assembleias, entre outros tópicos. “A participação de



Participação da categoria é fundamental para a conquista de resultados positivos

todos os metalúrgicos nessa assembleia é fundamental para que tenhamos um ano vitorioso para a categoria”, convida o presidente do sindicato, Ademilson Terto da Silva.

A assembleia é nesta sex-

ta-feira, dia 22, às 17h em primeira chamada; e às 18h em segunda chamada, na sede do Sindicato dos Metalúrgicos em Sorocaba que fica na rua Júlio Hanser, 140, Lajeado, próximo à Rodoviária.

Comissão de trabalhadores vai negociar PPR na Difran

Na segunda-feira, dia 18, o Sindicato dos Metalúrgicos liderou assembleias, nos dois turnos, com trabalhadores da autopeça Difran, que fica na zona Industrial de Sorocaba. Na ocasião, os diretores explicaram que uma comissão de funcionários deverá ser criada ainda

esta semana para, juntamente com o Comitê Sindical de Empresa (CSE) e Sindicato, dar início às rodadas de negociação do Programa de Participação nos Resultados (PPR) de 2013.

“Nós queremos ter essa comissão formada até quinta-feira (21) para uma pri-

meira reunião com a empresa”, afirma Alessandro Marcelo Nunes, membro do CSE na Difran.

Na assembleia, os dirigentes também anunciaram a criação de convênio dos trabalhadores da Difran com a cooperativa de crédito mútuo Cred ABC/Sorocaba.



Expectativa de Alessandro Marcelo Nunes, membro do CSE na Difran, é de que as negociações sobre PPR comecem ainda esta semana



Foguinho

Fumaça que atingiu fabricante de zíper no domingo foi vista de vários pontos da cidade

Incêndio atinge fábrica da YKK

Um incêndio de grandes proporções atingiu a empresa YKK, fabricante de zíper, na Zona Industrial de Sorocaba, na manhã do último domingo, dia 17. Um dos barracões de produção da empresa ficou completamente destruído pelas chamas.

O fogo começou às

11h36, não havia funcionários na empresa, apenas o segurança, que não sofreu ferimentos. As chamas foram logo controladas pelo Corpo de Bombeiros, mas a causa do incêndio ainda não foi determinada. A grande quantidade de fumaça foi vista por vários pontos da cidade.



Causa do incêndio ainda não foi divulgada. Ninguém ficou ferido

WWW.SMETAL.ORG.BR

o portal do metalúrgico de Sorocaba e região



ARAÇARIGUAMA

Protesto por melhores condições de trabalho paralisa metalúrgica Lisy



Foguinho

Trabalhadores da fábrica de Araçariguama protestam contra a intransigência da empresa em abrir negociações

Trabalhadores da Lisy, de Araçariguama, paralisaram a produção na manhã desta terça-feira, dia 19, para protestar contra a resistência da empresa em abrir negociações com o Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região. A fábrica está instalada próxima ao quilômetro 44 da rodovia Castello Branco e emprega cerca de 60 funcionários.

Recentemente os trabalhadores, orientados pelo Sindicato, haviam apresentado uma pauta de reivindicações pedindo melhores condições de trabalho, mas que sequer chegou a ser negociada pela empresa. “O que percebemos é que a fábrica não sabe como é o procedimento de negociação. Ela recebeu a pauta [de reivindicações] e respondeu por escrito, como se fosse um questionário”, relata o presidente do Sindicato, Ademilson Terto da Silva, que liderou o protesto nesta terça. “Agora, com a mobilização dos trabalhadores, ela vai aprender a respeitar e negociar”, acrescenta.

Além de reivindicar melhores condições no local de trabalho, como melhor acesso à água potável, os trabalhadores denunciam uma série de erros no cálculo dos salários e nos pagamentos de horas extras. Uma reunião entre diretores do Sindicato e a empresa está agendada para esta quinta-feira, dia 21. Após o compromisso da proprietária da empresa, de receber os dirigentes, os trabalhadores retornaram ao trabalho por volta das 11h.

GERDAU

Trabalhadores de Araçariguama se solidarizam com metalúrgico acidentado em fábrica do Sul

Cerca de 150 funcionários do primeiro turno da Gerdau de Araçariguama participaram, nesta terça-feira, dia 19, de uma assembleia liderada pelo Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região em solidariedade a um grave acidente de trabalho que aconteceu na madrugada do último sábado na fábrica da Gerdau em Sapucaia do Sul (RS).

Ivanês dos Santos, de 43 anos, como outros funcionários da unidade rio-grandense, estava sendo submetido a um regime de cargas exaustivas de trabalho devido à diminuição do quadro de trabalhadores e a redução de custos de operação quando foi vítima de um acidente enquanto cumpria hora extra no



Shirley Cruz / STIMMME

Protesto também foi organizado em Sapucaia do Sul, onde metalúrgico foi vítima de acidente

início de sua folga no regime 5x2.

“Essa assembleia foi para mostrar a nossa solidariedade

com o nosso companheiro lá do Sul e também cobrar da empresa melhores condições de trabalho e de segurança

aos seus funcionários”, afirma Gilberto Almeida da Silva, o diretor do Sindicato em Araçariguama.

Plenária vai organizar reivindicações de trabalhadores da Toyota



O Sindicato dos Metalúrgicos convida todos os trabalhadores da Toyota, sindicalizados ou não, a participarem de uma plenária, no dia 9 de março, às 10h, na sede da entidade em Sorocaba, para debater os principais problemas que os trabalhadores enfrentam na fábrica e colher sugestões de melhorias.



MOBILIZAÇÕES



Centrais realizarão grande ato em Brasília

Dirigentes da CUT e outras centrais sindicais organizarão uma grande mobilização na Esplanada dos Ministérios em Brasília, no dia 6 de março. Em reunião realizada na sede nacional da CUT, no mês passado, os sindicalistas definiram o formato do ato que terá como tema “Em defesa da cidadania, do desenvolvimento e da valorização do trabalho”.

A manifestação tem como objetivo mostrar que o sindicalismo brasileiro está unificado e exercerá pressão sobre o governo e o Congresso pela retomada do investimento público e em defesa da indústria nacional, fortalecendo o mercado interno, garantindo contrapartidas sociais.

Principais bandeiras

- Redução da jornada para 40h semanais
- Fim do Fator Previdenciário
- Reforma agrária
- Destinação de 10% do PIB para a educação e para a saúde
- Regulamentação da Convenção 151 da OIT (que garante a negociação coletiva no serviço público)
- Ratificação da Convenção 158 (que combate a demissão imotivada)
- Valorização dos trabalhadores aposentados e pensionistas

CUT e movimentos sociais realizam Jornada Nacional da Juventude

A Central Única dos Trabalhadores (CUT) em conjunto com diversos movimentos sociais de todo o país promovem, entre os dias 25 de março e 1º de abril, a Jornada Nacional de Lutas da Juventude. De acordo com os organizadores, diversas ações estão previstas para acontecer em várias capitais do país. Em São Paulo a mobilização acontecerá no dia 26 de março.

Como parte do processo de construção da Jornada, acontece neste sábado, dia 23 em São Paulo, no Sindicato dos Químicos, a Plenária Nacional das Juventudes. “O envolvimento de toda juventude, incluindo a metalúrgica, será decisivo para que a CUT cumpra



Leandro Cândido Soares, da Juventude Metalúrgica

seu papel protagonista junto aos movimentos sociais, pautando firmemente a defesa dos direitos da juventude, especialmente no tema do trabalho”, afirma o diretor do Sindicato, Leandro Cândido Soares, membro do Coletivo Juventude Metalúrgica.

Dilma assina incentivo à modernização da internet

A presidenta Dilma Rousseff (PT) assinou, na última sexta-feira, dia 15, decreto que regulamenta o regime especial de tributação do Programa Nacional de Banda Larga para a implantação de redes de telecomunicações. A

medida tem a finalidade de “reduzir as diferenças regionais, modernizar as redes de telecomunicações, elevar os padrões de qualidade e massificar o acesso às redes e aos serviços de telecomunicações que suportam acesso

à internet em banda larga”.

De acordo com o decreto, os benefícios decorrentes do regime especial valem até o final de dezembro de 2016 – período que inclui a Copa das Confederações, Copa do Mundo, em 2014, e as

Olimpíadas. Segundo o ministro das Comunicações, Paulo Bernardo, a desoneração total será de R\$ 6 bilhões até 2016 e a expectativa é que a antecipação de investimentos seja de R\$ 16 bilhões.

Metalúrgicos curtem Carnaval da categoria

Dois bailes e duas matinês animaram o Carnaval dos metalúrgicos de Sorocaba e Região no Clube de Campo da Categoria, no bairro do Éden. Durante os quatro dias de festa, sempre animada pela Banda Plataforma, dezenas de famílias compareceram ao salão para prestigiar o Carnaval.

Os bailes, realizados nas noites de sábado, dia 9, e segunda-feira, dia 11, começaram às 22h30 e foram até às 4 da manhã. Já as crianças puderam aproveitar a folia em família, nas tardes de domingo, dia 10, e de terça-feira, dia 12.

Bloco na rua

Já na sexta-feira, dia 8, o Carnaval de Sorocaba foi aberto com a passagem do bloco do Depois a Gente se Vira, que teve apoio do Sindicato. De acordo com os seus organizadores, mais de 3 mil pessoas participaram do desfile, que teve concentração na avenida Dr. Eugênio Salerno e seguiu em direção à praça Frei Baraúna, no Centro.

Um dos mais tradicionais de Sorocaba, o bloco que já tem 26 anos teve como homenageado o Esporte Clube São Bento que comemora seu centenário no mês de setembro.

Mais fotos da cobertura do Carnaval do Clube de Campo da categoria e do Bloco do Depois podem ser conferidas no site do Sindicato que é o www.smetal.org.br



Fotos: Fogninho



Veja mais fotos no site www.smetal.org.br

LAZER

Sindicato assina convênio para uso de pesqueiro dos Condutores

A partir do dia 1º de março os metalúrgicos sócios do Sindicato e seus dependentes poderão usar gratuitamente as dependências do Pesqueiro Vitória, do Sindicato dos Rodoviários de Sorocaba e Região (Condutores), que fica em Brigadeiro Tobias. O convênio entre os sindicatos foi assinado na quarta-feira, dia 20.

O pesqueiro conta com dois grandes lagos para pesca, dez quiosques com churrasqueira e pia, lanchonete e restaurante com deck, além de três piscinas, qua-

dra de areia, academia ao ar livre e playground.

Com o convênio, a entrada no pesqueiro, o uso de quiosques e a pesca esportiva (quando o peixe é devolvido ao lago) será gratuita para metalúrgicos sócios e dependentes. A gratuidade, porém, só valerá mediante apresentação obrigatória da carteirinha de sindicalização.

O Pesqueiro Vitória fica na rua Miguel Ascêncio, 1.250, e funciona de terça a domingo, das 8h às 18h.



Fogninho

À direita, o presidente do Sindicato, Ademilson Terto, e o secretário geral dos Rodoviários, Gileno dos Santos, formalizam o convênio. Os diretores financeiros dos sindicatos, Alex Fogaça, dos Metalúrgicos (à esquerda em primeiro plano), e Adalberto Carvalho, dos Rodoviários, acompanharam ato de assinatura

SAÚDE

Construção de Hospital Municipal é aprovada em definitivo pela Câmara

Fotos: Foguinho



Campanha de iniciativa popular liderada pelo Sindicato dos Metalúrgicos realizou coleta de assinaturas em bairros, portas de fábrica e terminais de ônibus



Protesto no Centro de Sorocaba precedeu contagem das 26.584 assinaturas do projeto que, em seguida, foi protocolado na Câmara Municipal

O projeto de iniciativa popular em prol da construção do Hospital Municipal de Sorocaba, liderado pelo Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região, foi aprovado em definitivo pela Câmara, na quinta-feira, dia 14.

A proposta, que em 2012 conseguiu a adesão de 26.584 eleitores, foi aprovada por unanimidade pelos vereadores e agora segue para sanção do prefeito Antonio Carlos

Pannunzio (PSDB).

A necessidade de um hospital municipal foi questionada pela primeira vez pelo vereador metalúrgico Izídio de Brito (PT) em maio de 2011, através de requerimento. Em seguida, a proposta também foi aprovada na Conferência Municipal de Saúde por todos os participantes que debateram os problemas do atendimento na ocasião.

Coleta de assinaturas

Frente à recusa da construção da unidade hospitalar do município pelo então prefeito Vitor Lippi (PSDB), o Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba organizou uma campanha em prol do Hospital, que contou com o apoio de dezenas de entidades e associações, responsáveis pela coleta das mais de 26 mil assinaturas.

“A melhoria da qualidade de vida do trabalhador na sociedade, o que inclui o amplo acesso a um serviço de saúde gratuito e de qualidade é um dos objetivos do Sindicato Cidadão. Por isso foi um orgulho para nós participarmos da campanha pelo hospital municipal de Sorocaba”, afirma Ademilson Terto da Silva, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região.

Projeto que cria Classes Hospitalares vai à sanção do governador

O projeto de lei de autoria do deputado Hamilton Pereira (PT), que institui as “Classes Hospitalares” nos hospitais integrantes do Sistema Único de Saúde (SUS), segue para sanção do governador Geraldo Alckmin (PSDB).

A proposta, aprovada pela Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, tem o objetivo de regularizar o atendimento escolar em hospitais estaduais e municipais de São Paulo.

Na justificativa do texto, Hamil-

ton explica que a classe hospitalar é uma das modalidades da chamada “educação especial”, destinada a pessoas que precisam de métodos e recursos educativos diferenciados. Em 2003, quando o projeto foi apresentado à Assembleia, as classes hospitalares funcionavam em apenas 2% dos quase quatro mil hospitais existentes no Brasil que ofereciam atendimento escolar para crianças que necessitam passar grande parte da infância hospitalizada.

Iara quer trazer verba federal para construção de creches em Sorocaba

A deputada federal Iara Bernardi (PT) se reuniu na semana passada com a secretária de educação de Sorocaba, Dulcina Guimarães Rolim. No encontro a parlamentar se colocou à disposição para intermediar contatos da prefeitura com o governo federal a fim de obter recursos para construção de mais creches na cidade.

Iara também se dispôs a colaborar para a implantação de outra instituição federal de ensino superior na

cidade, além da UFSCar, que também foi uma iniciativa da própria Iara Bernardi.

Em janeiro, devido à falta de vagas em creches em Sorocaba, os vereadores do PT entraram com uma representação no Ministério Público Estadual pedindo investigação a respeito dos motivos que levam a prefeitura a descumprir a legislação, que garante acesso à educação infantil a todas as crianças até 5 anos de idade.

Sorocaba decreta situação de emergência por causa do surto de dengue



O prefeito Antonio Carlos Pannunzio assinou, na segunda-feira, dia 18, decreto que declara situação de emergência em Sorocaba por causa do surto epidêmico de dengue no município.

Na prática, a medida permite agilizar as eventuais necessidades para a

aquisição de serviços e bens indispensáveis, sem licitação, como a compra de materiais e equipamentos para atender os casos de dengue na cidade.

A Vigilância Epidemiológica informou que desde o início deste ano até a última sexta-feira, dia 15, o município já registrou 132 casos confir-

mados de dengue, o que sustenta a situação de surto na cidade. No mesmo período do ano passado, a cidade havia registrado três casos.

Na sexta, dia 15, foi confirmada a causa de dengue hemorrágica para a morte de um adolescente de 13 anos, morador do Jardim Brasilândia.

BANCO DE ALIMENTOS

ONG de Piedade procura parceiros para aumentar doações



Foguinho

“Toneladas de alimentos são jogados fora por produtores porque eles não têm acesso a uma instituição filantrópica capaz de processar esses produtos para doação”

Neide Gutiyama
Coordenadora do Banco
de Alimentos de Piedade

Em março, o Banco de Alimentos de Piedade, na região de Sorocaba, deve começar a distribuir alimentos gratuitamente para entidades assistenciais do município. Os alimentos *in natura*, como frutas, legumes e verduras serão doados à organização não governamental (ONG) por produtores rurais de Piedade. A ONG ficará encarregada de selecionar e higienizar os alimentos antes de entregá-los às instituições filantrópicas.

Embora já haja planos de início das atividades, o Banco de Alimentos precisa de novos investimentos para funcionar com todo seu potencial. A ONG precisa de balanças para pesar mercadorias de até 5 kg, uma balança para até 150 kg e pelo menos uma seladora de embalagens plásticas.

O “banco” também procura parceiros para custear a remuneração dos estagiários da Escola Técnica de Piedade que vão trabalhar na instituição. Para dar conta dos processos de triagem, seleção e embalagem dos alimentos, são necessários cinco estagiários ao custo mensal aproximado de R\$

700 (equivalente a 70% do salário mínimo + encargos sociais).

O Banco de Alimentos de Piedade é uma extensão do Banco de Alimentos de Sorocaba, que já existe há sete anos e arrecada cerca de 45 toneladas de alimentos por mês.

Entidades assistenciais

Em Sorocaba, cidade com 600 mil habitantes, o “banco” distribui as doações para 120 entidades assistenciais, que atendem mais de 20 mil pessoas carentes. Em Piedade, com pouco mais de 50 mil habitantes, oito instituições filantrópicas já se inscreveram para receber as doações.

“Nas próximas semanas vamos visitar essas instituições para conhecer o trabalho que desenvolvem junto aos carentes e oficializar o cadastro delas junto ao banco”, explica Neide Gutiyama, biomédica que vai coordenar a ONG em Piedade.

Neide é também diretora da Escola Técnica Agroindustrial de Piedade, ligada ao Centro Paula Souza, instituição que vai ceder a metodologia de higienização de

alimentos e os estagiários que vão atuar no “banco”.

Parceiros

O prédio onde funciona a ONG em Piedade, no bairro Liberdade, foi cedido pela Prefeitura Municipal. A reforma do local, uma antiga escola, foi custeada com doações de empresas como a Ecil, Vimax, Metalplix e Cominatto Mármore e Granitos.

O empresário Paulo Cominatto também se dispôs a continuar colaborando com a instituição. O Sindicato dos Metalúrgicos, que já é um dos mantenedores do Banco de Alimentos de Sorocaba, também tem colaborado com a ONG em Piedade.

Mas para arcar com os custos fixos, como estagiários, água e luz e investir em melhorias, como um veículo para buscar as doações na lavoura, a entidade precisa de novos parceiros.

O Banco de Alimentos de Piedade fica no km 101 da Rodovia SP-250, bairro Liberdade, ao lado do clube Kai-kan. Telefone (15) 3417-4722 (Banco de Alimentos de Sorocaba) ou (15) 9851-1557 (Rodnei).

Município celeiro do Brasil

O Banco de Alimentos de Piedade tem todos os ingredientes para se tornar um exemplo não somente de atendimento aos carentes, mas também de combate ao desperdício. Piedade produz 35% de todas as verduras, legumes e frutas que circulam na Ceagesp do município de São Paulo, um dos maiores centros atacadistas de alimentos do mundo.

Um dos problemas ainda não superados no Brasil, no entanto, é o desperdício de alimentos que ocorre desde a colheita, passando pelo transporte e pela comercialização e até ao consumo.

O Banco de Alimentos pode ajudar a minimizar esse problema em Piedade, como já faz dentro da Ceagesp de Sorocaba. Pelo menos essa é a vontade da coordenadora do “banco” em Piedade, Neide Gutiyama, que também é

diretora da entidade em Sorocaba.

Segundo dados de 2011, os produtores e comerciantes de Piedade movimentaram mais de 201 mil quilos de legumes na Ceagesp (Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais do Estado de São Paulo). A movimentação de verduras de Piedade no mesmo ano superaram 87 mil quilos e a de frutas, outros sete mil quilos.

Desperdício no campo

“Somos procurados com frequência por produtores rurais de Piedade, inclusive pelos pequenos agricultores, que desejam fazer doações em alimentos, mas acabam deixando toneladas do produto estragar no campo porque não têm contato com instituições capazes de processar e distribuir produtos *in natura* rapidamente”, explica

Neide, que é também diretora da Escola Técnica Agroindustrial de Piedade.

Devido ao grau de exigência do consumidor hoje em dia, qualquer falha na aparência dos alimentos já inibe sua comercialização, como um pequeno amassado, uma mancha na casca ou a cor menos atraente. “Esses produtos, saudáveis, em perfeitas condições para o consumo, muitas vezes são jogados fora em grande quantidade por produtores e comerciantes. O Banco de Alimentos poderá higienizá-los e doá-los para quem precisa”, afirma Neide.

Para atingir esse objetivo, no entanto, o Banco de Alimentos está procurando novos parceiros para dividir os custos desse trabalho filantrópico e de formação para o exercício da cidadania. Veja a matéria acima.

